

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promover a optimização dos serviços de cuidados de saúde oral e reforçar a colaboração entre os sectores público e privado

Macau já entrou numa fase de envelhecimento populacional. Segundo as autoridades, com a cooperação transfronteiriça ao nível de cuidados de saúde e o desenvolvimento da indústria de cuidados gerais de saúde, etc., verificam-se novos desafios em termos da procura por cuidados de saúde e dos recursos humanos médicos. Está, por isso, a ser desenvolvido um modelo de avaliação dos recursos humanos na área da saúde, tendo em conta aspectos como a actualização do quadro de pessoal, as variáveis da procura e a oferta efectiva, acompanhado de estudos de planeamento.

Comparando as estatísticas médicas de odontologia / estomatologia de 2025 com as de 2024, verifica-se que, em 2025, o número de pacientes das consultas externas nos hospitais foi de 51 547, um aumento de 9,2 por cento relativamente a 2024. Nas clínicas privadas, o número de pacientes de cuidados de saúde primários atingiu 275 mil, um aumento de 12 por cento. O número de doentes submetidos a cirurgias aumentou cerca de 1,5 vezes no período homólogo. Quanto ao número de pacientes de cuidados de saúde primários nas instituições médicas e públicas, registou-se uma diminuição de 1,8 por cento nas consultas de higiene oral e de 35 por cento nas consultas de selagem de fissuras dentárias.

Segundo os residentes, a procura pela higiene oral nas consultas externas dos Serviços de Saúde mantém-se elevada. Sempre que são disponibilizadas novas

vagas para marcação, estas esgotam-se rapidamente, impedindo muitos residentes com necessidades reais de tratamento de marcar consulta com sucesso. Face à proposta das autoridades de aprofundar a descentralização dos recursos médicos para as comunidades, reforçar os cuidados preventivos de saúde e os cuidados de saúde comunitários, construir uma rede completa de cuidados de saúde comunitários e apoiar o desenvolvimento de instituições médicas não lucrativas e privadas, a sociedade manifesta reconhecimento.

Proponho que as autoridades, tendo por base as necessidades da população, acelerem a melhoria da prestação de cuidados de saúde e do planeamento dos recursos humanos. Face à elevada procura pelos serviços de odontologia nas consultas externas das instituições médicas públicas, há que estudar o estabelecimento de uma melhor rede de colaboração com instituições não lucrativas ou privadas, através da aquisição de serviços, mecanismos de encaminhamento ou vales de saúde, prestando cuidados de saúde oral prioritariamente aos idosos, crianças, grupos vulneráveis e residentes com necessidades urgentes de tratamento, promovendo a complementaridade entre os sectores público e privado, e reduzindo os tempos de espera.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Face ao aumento da procura de marcação para higiene oral nas consultas externas, como é que as autoridades vão proceder à melhoria, em termos das vagas das consultas externas das instituições médicas públicas e do mecanismo de marcação, de modo a responder adequadamente às necessidades da população e a reduzir os tempos de espera?

2. Proporcionar aos idosos melhores serviços odontológicos permite manter funções adequadas de mastigação e deglutição, assegurando a sua absorção nutricional, retardando a incapacidade e preservando a autoconfiança social, o que é extremamente importante para a saúde física e psicológica dos idosos. Parte dos idosos, por não ter capacidade suficiente para suportar encargos económicos, depende muito dos serviços das instituições médicas públicas. Com base nos actuais serviços de higiene oral para idosos e no programa de colocação de dentaduras, vão as autoridades estudar a optimização do conteúdo e da organização destes serviços?

3. No âmbito da descentralização dos recursos médicos, as autoridades devem reforçar ainda mais a colaboração com instituições médicas odontológicas não lucrativas e privadas, através da colaboração entre os sectores público e privado, aquisição de serviços ou mecanismos de encaminhamento, de modo a desviar parte da procura por serviços odontológicos, a aumentar a conveniência no acesso aos cuidados de saúde da população e a estimular o sector a empregar, conjuntamente, esforços em prol do desenvolvimento. Como é que isto vai ser feito?

28 de Junho de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I